

Covid: médicos têm visão otimista

Avanço da vacinação é tido como ponto crucial para redução na velocidade de transmissão da doença e, por consequência, de mortes

PALAVRA DO EDITOR

Sempre se deve salientar, como fazem os médicos ouvidos nesta reportagem, que a pandemia persiste e, por isso, os cuidados tomados até agora não podem ser abandonados, sob pena de novas ondas da doença.

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Os infectologistas e secretários municipais de Saúde ouvidos por A Tribuna ontem acreditam que o avanço da vacinação contra covid-19 representou um divisor de águas no enfrentamento da pandemia. De cada dez moradores da Baixada Santista, seis já receberam duas doses ou a aplicação única de imunizante. Por esse motivo, a expectativa é que o número de casos caia gradualmente.

Em contrapartida, há o entendimento que ainda não é o momento adequado para flexibilizar as medidas sanitárias adotadas para conter o avanço do novo coronavírus. Assim, afirmam eles, a população não pode baixar a guarda e deve continuar usando máscaras, álcool em gel e manter o distanciamento social.



Infectedologists também consideram, porém, que não é momento de afrouxar medidas como o uso de máscara

Na avaliação do infectologista Ricardo Hayden, estudos de várias localidades do País comprovam que a queda do total de casos e de internações está diretamente relacionada à adesão da população aos imunizantes.

"A variante Delta não conseguiu avançar no Brasil nas mesmas velocidades e

proporção que outros países, porque as áreas técnicas são unânimes ao apontar que isso se deve à vacinação intensa nas áreas urbanas mais populosas", destacou.

Ele citou, ainda, que trabalhos científicos comprovam que a terceira dose tem sido decisiva para os idosos que estão recebendo essa proteção atualmente, as-

sim como aos profissionais da saúde.

Conforme o infectologista Marcos Caseiro, os dados da vacinação são muito bons em Santos, e muitas pessoas criaram anticorpos após contraírem a doença.

"São muitas variáveis que pesam a favor desses números positivos, mas ainda temos casos, internações e

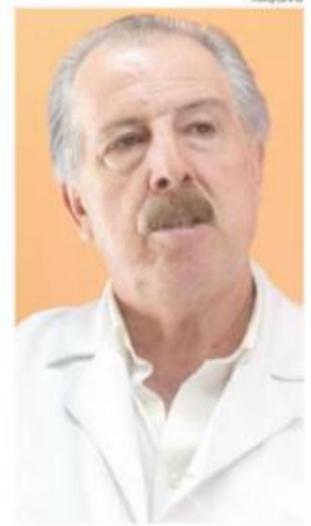
mortes provocados pela covid-19", ponderou.

O especialista frisou que a vacina tem uma lógica coletiva, embora a proteção seja individual. "A intenção é diminuir o vírus circulando, o que evita o surgimento de variantes que podem ter um comportamento imprevisível em relação à proteção ofertada pelos imunizantes", justificou.

Para a infectologista Elisabeth Dotti Consolo, a Baixada Santista vive um momento muito bom no que diz respeito ao controle da covid-19. Porém, ela faz uma ressalva importante.

"Os feriados prolongados podem arrebentar com tudo o que estava indo muito bem. Infelizmente, o ser humano ainda não aprendeu o distanciamento social, o uso da máscara e o do álcool em gel. Estamos saindo de um feriado e vamos ter outro em breve", alegou, a respeito de Finados.

Elisabeth entende que a última coisa que deve ser feita neste momento é relaxar nos cuidados. "A parte que cabe aos governantes e à ciência está sendo feita, que são o desenvolvimento e a aplicação da vacina. A população precisa dar a sua colaboração também."



Hayden: imunização intensa



Caseiro cita lógica da vacinação



ALEXSANDER FERREAZ - 4/10/21

Maior imunização leva a avanços

■ O secretário de Saúde de Santos em exercício, Denis Valejo, entende que a aplicação de doses contra a covid-19 tem sido fundamental para controlar a pandemia e citou que o Município lidera o ranking de imunização entre as cidades com mais de 200 mil habitantes.

“O reflexo está aí nos dados, com o número baixo de internações (34, ontem) e, conseqüentemente, de mortes (não houve registro de óbitos nesta terça-feira). O nosso grande

esquema de vacinação e a conscientização da população também ajudam a explicar o cenário atual”, afirmou o interino.

A projeção é que o número de casos da doença caia nas próximas semanas, o que provocará o fechamento de leitos para essa finalidade e o direcionamento de investimentos para outras áreas do setor.

Conforme o titular da pasta de Saúde Pública da Prefeitura de Praia Grande, Cleber Suckow Nogueira, este é o momento de

maior controle da pandemia, em razão do avanço da vacinação. Ele admite que é preciso ter uma retomada consciente e responsável das atividades.

“Ainda temos muitas dúvidas, mas, verificando as pesquisas feitas em outros países, a gente percebe que há uma imunidade adquirida pelas pessoas, que pode ser por causa da imunização e, até, por questões naturais. O Sistema Único de Saúde (SUS) salvou muitas vidas e foi muito efetivo por trabalhar em rede”,

destacou Nogueira.

A secretária de Saúde de Itanhaém, Guacira Nóbrega Barbi, afirmou que houve uma diminuição nas formas graves da covid-19 na Cidade por causa do aumento da cobertura vacinal e, conseqüentemente, do número de internações.

“Isso foi um divisor de águas. A taxa de rejeição (às vacinas) é muito pequena e está na casa dos 5%. Nosso desafio é facilitar o acesso das pessoas à segunda dose. Precisamos manter todos os protocolos sanitários. Acredito que estamos no terço final dessa pandemia”, disse. (ST)

Rejeição às vacinas é baixa, afirma secretária de Saúde de Itanhaém



Média móvel de mortes e de casos é estável na Baixada

■ A média móvel de mortes nos últimos sete dias provocadas pela covid-19 na Baixada Santista sofreu uma pequena variação nos últimos 14 dias, passando de seis para cinco.

Os novos casos dessa doença tiveram número acumulado estável no mesmo período: de 152 para 153.

EM 24 HORAS

Em um período de 24 horas entre segunda-feira e ontem, a região confirmou um óbito, em São Vicente, e mais 62 pessoas infectadas, das quais 34 em Santos, 18 em Cubatão, nove em São Vicente e uma em Mongaguá.

É possível que esses nú-

meros sejam maiores, porque quatro prefeituras não divulgaram os dados de ontem — Bertioga, Guarujá, Itanhaém e Peruíbe — por causa do feriado.

A Baixada Santista acumula 173.422 cidadãos que contraíram a enfermidade e 7.127 falecimentos provocados pela covid-19.

Há, ainda, 3.876 casos suspeitos e 125 mortes em investigação.

INTERNAÇÕES

Segundo a Prefeitura de Santos, o número de pessoas internadas teve queda de 10%, baixando de 78 para 72. Desse total, 34 são moradores da Cidade.

Porém, houve crescimento no número de interna-

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	UNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA*	6.278	167	53.174	82,2	36.779	56,8	1.816	2,8	38.595	59,6	1.192	1,8
CUBATÃO	16.423	508	88.561	67,3	66.234	50,3	3.242	2,5	69.476	52,8	1.306	1,0
GUARUJÁ*	26.722	1.252	236.491	73,3	159.719	49,5	8.356	2,6	168.075	52,1	6.963	2,2
ITANHAÉM*	7.337	315	90.843	88,1	64.003	62,1	2.131	2,1	66.134	64,1	3.781	3,7
MONGAGUÁ	5.375	129	46.133	80,0	31.199	54,1	1.181	2,0	32.380	56,2	623	1,1
PERUIBE*	8.223	233	55.751	80,8	40.198	58,3	1.348	2,0	41.546	60,2	2.075	3,0
PRAIA GRANDE	28.687	1.147	268.454	81,1	189.758	57,4	8.147	2,5	197.905	59,8	7.050	2,1
SANTOS	53.043	2.128	371.539	85,7	292.117	67,4	7.965	1,8	300.082	69,2	14.654	3,4
SÃO VICENTE	21.334	1.248	269.416	73,1	183.869	49,9	7.579	2,1	191.448	52,0	7.824	2,1
TOTAL	173.422	7.127	1.480.382	78,7	1.063.876	56,5	41.765	2,2	1.105.641	58,8	45.468	2,4

*Não atualizaram os dados

†Dados atualizados online, às 18h00. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
3.876

MORTES SUSPEITAS
125

CASOS RECUPERADOS
149.473

TOTAL DE DOSES APLICADAS
2.631.491

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.384.190

TOTAL DE ÓBITOS
150.826

TOTAL DE DOSES APLICADAS
66.467.751

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
21.590.097

TOTAL DE ÓBITOS
601.398

TOTAL DE DOSES APLICADAS
252.233.258

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Yacimetro

dos nos leitos de unidades de Terapia Intensiva (UTIs), de 35 para 38.

A taxa geral de ocupação das 392 vagas para receber pacientes com o novo coro-

navírus é de 18%.

Em Praia Grande, seis dos 24 leitos de UTI co-

vid-19 estão ocupados. Há 11 cidadãos internados em enfermaria. (ST)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Para quando a porta, ou a ponte, for aberta

A quem bate, a porta será aberta. Essa máxima cristã parece mover vereadores de Bertoga e Guarujá, a fim de que haja ligação por terra entre as cidades. No dia 3, a coluna mostrou que, segundo o deputado estadual André do Prado (PL), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER, do Estado) abriria, em breve, uma licitação para contratar uma empresa que estudaria a viabilidade de erguer uma ponte. Isso fez um vereador guarujaense, Fernando Martins dos Santos, o Peitola (MDB), dizer à coluna que, ainda em junho, aprovou uma indicação na Câmara para que a Prefeitura pedisse ao DER estudos para a almejada ponte. A Administração confirmou para *A Tribuna* uma resposta do superintendente do departamento, Edson Caram, em julho. Nela, foi dito que se aguardam "a oportunidade e os recursos orçamentários" para o projeto de execução de "ponte ou túnel". Apenas se ignora quando será cumprida outra máxima, pela qual quem pede recebe – no caso, a obra pronta.

Audiências

Nono colocado entre 15 postulantes na eleição do ano passado para a Prefeitura de Santos, quando concorreu pelo PTB, o empresário Bayard Umbuzeiro foi um dos que conseguiram espaço para conversar com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no Forte dos Andradás, em Guarujá.

Lá no forte

O encontro ocorreu na segunda-feira. Umbuzeiro limitou-se a declarar que foi tratar de assuntos pessoais com Bolsonaro. Outro político local que esteve na fortaleza naquele dia foi o vereador Fábio Duarte (Pode), também de Santos, ideologicamente alinhado ao presidente e recebido por ele no Andradás.

Sem confirmação

No mesmo dia, sábado, em que Jair Bolsonaro circulou por Peruibe sem máscara, a Prefeitura anunciou multa de R\$ 500,00 ao presidente. Em Guarujá, onde ele não usou máscara em nenhum dos passeios que fez, a Administração informou que ainda não tem como dizer se Bolsonaro o foi ou não autuado.

Processamento

Em nota, a Prefeitura guarujaense alegou que a Diretoria de Trânsito e Transporte "aguarda o processamento das autuações efetuadas durante o feriado prolongado pelos agentes de trânsito, Guarda Civil Municipal e Polícia Militar, a partir de quarta-feira (hoje), para confirmar ou não a informação".

PLC 26/2021

A Assembleia Legislativa volta a analisar hoje o projeto de lei complementar que muda regras relativas ao funcionalismo público estadual. Há oito dias, foi adiado por ter obtido apenas 44 votos favoráveis. O Estado espera maioria desta vez.



CARLOS NOQUEIRA - 21/10/21

Homenagem

Está marcado para domingo, às 11 horas, o descerramento de uma placa em homenagem a Gilze Francisco (foto), fundadora do Instituto Neo Mama. Será diante do Aquário Municipal, na Ponta da Praia, em Santos, de onde partiam as caminhadas alusivas ao Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama.

Conscientização

A ideia de perenizar a memória de Gilze, que morreu de covid-19 em maio, partiu do vereador Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB). Ele se diz satisfeito pelo fato de a Prefeitura ter acatado sua sugestão, pois Gilze introduziu o Outubro Rosa no País em 2007.

Café com ministro

O prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), recebeu o ministro da Educação, Milton Ribeiro, na segunda-feira. "Cafezinho e uma boa conversa sobre como podemos avançar na Educação de São Vicente", escreveu Amado.

Ainda sem data

Por ora, a notícia mais nova é de setembro: a possível mudança da escola Jorge Bierrenbach Senra, no Jardim Rio Branco, em cívico-militar. Aprovada em consulta pública, a ideia é contestada pelo Conselho Municipal de Educação.



ACESSÍVEL. Estatal aguarda só o projeto para viabilizar os sanitários nas estações

Sabesp: banheiros são viáveis no VLT

» Não há mais argumentos empresariais e políticos para que a população da Baixada Santista não tenha o direito a banheiros nas estações do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) de Santos e São Vicente. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) informou à Reportagem que os ramais para as ligações de água e esgoto são perfeitamente acessíveis.

Portanto, a BR Mobilidade e as prefeituras de ambas as cidades podem perfeitamente se unir e decidir pela implantação dos sanitários para que, finalmente, funcionários

e usuários – incluindo deficientes físicos – tenham um direito previsto por lei.

“A Sabesp esclarece que, após apresentação de um projeto pela empresa que administra o VLT, vai iniciar as análises e discussões técnicas para a viabilidade das demandas necessárias”, informa a empresa por sua Assessoria, explicando que o procedimento é bem comum e semelhante a qualquer empreendimento particular que pretende iniciar obras nas cidades.

A Sabesp completa que, ao ser acionada, manda as diretorias para que a empresa

responsável pela obra providencie as adequações, como ocorre na construção de condomínios com vários blocos, cujo projeto é analisado e, se for necessário, para que as redes de água ou coleta de esgoto sejam reforçadas.

A FAVOR.

Procurada, a Prefeitura de São Vicente informa que não se opõe à construção dos sanitários nas estações do VLT, uma vez que é de competência da concessionária realizar a construção e a manutenção dos sanitários. No que se refere às questões jurídicas, a Prefeitura não se manifestou, pois não compõe o polo passivo da demanda judicial.

Vale lembrar que a questão está sendo levantada novamente pelo Diário porque, apesar de já estar decidido, em segunda instância, que as estações do VLT terão que oferecer banheiros, a Prefeitura de Santos prefere aguardar a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para, só depois, possivelmente, exigir da BR Mobilidade o cumprimento da decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) - 2ª Região.

A segunda fase do VLT em Santos já se encontra em obras e a BR Mobilidade já revelou que irá recorrer da sentença – porém, o TST não possui histórico de mudar decisões de outras instâncias do Judiciário.

Vereadores e vereadoras de



NAIR BUENGO/DIÁRIO DO LITORAL

A BR Mobilidade e as prefeituras podem se unir e decidir implantação

Sabesp informa que os ramais para as ligações de água e esgoto são acessíveis e procedimento é bem comum como a qualquer empreendimento particular

Santos e deputados da Baixada Santista acreditam que é preciso começar a instalação dos banheiros antes da decisão final porque eles já deveriam já estar previstos nos projetos de implantação do modal.

MPT.

Conforme publicado com exclusividade no último dia 2 pelo Diário, o Ministério Público do Trabalho (MPT) venceu a ação movida em 15 de dezembro de 2017. O acórdão ocorreu

em 7 de maio último. A BR Mobilidade, responsável pelo modal, ainda terá que pagar R\$ 50 mil de indenização pela prática de dano moral coletivo.

A ação é resultado do trabalho do procurador Rodrigo Lestrade Pedrosa, da Procuradoria Regional do Trabalho 2ª Região, que incluiu a falta de banheiros no inquérito 625/2017 e depois processo sobre irregularidades trabalhistas envolvendo o equipamento administrado pela Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU) e a BR Mobilidade. A ação agora é conduzida por outro procurador José Pedro dos Reis.

A falta de sanitários aos trabalhadores fere a Norma Regulamentadora 24, do Ministério do Trabalho e Emprego. Lestrade informou que “se existe trabalhadores prestando serviços de forma contínua nas estações, a NR-24 exige banheiros para atendê-los. Além, o princípio da dignidade da pessoa humana, previsto na Constituição, impõe que a empresa providencie sanitários”, afirma o profissional.

Rodrigo Pedrosa revelava que, no mínimo, deveria existir uma alternativa, como banheiros químicos, já que não se tomou o cuidado de, na construção das estações, providenciar sanitários. “A Prefeitura poderia ter exigido, mas preferiu pensar que as empresas é que deveriam tomar a iniciativa”, disse. **(Carlos Rattton)**



Radars de Santos passarão por testes na quarta

» O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP), autarquia do Governo do Estado, vinculada à Secretaria da Justiça, e órgão delegado do Inmetro, fará verificação metrológica na quarta-feira (13), a partir das 9h30, em dois radares instalados em dois endereços diferentes em Santos.

O primeiro equipamento que passará por verificação fica localizado na Avenida Dr. Waldemar Leão, próximo à Avenida Rangel Pestana. Já o segundo fica na Avenida Dr. Bernardino de Campos, na região próxima à Rua Joaquim Távora.

Ainda segundo o Ipem-SP, a instituição realiza a verificação metrológica dos radares diariamente. Instrumentos são utilizados para medir e registrar velocidade destinados ao monitoramento do trânsito,

em todo o Estado de São Paulo. Conforme a Portaria Inmetro 544/2014, é obrigatória a verificação metrológica uma vez por ano ou toda vez que o equipamento passar por reparo.

A verificação metrológica no radar leva de 20 minutos até uma hora e a ação envolve os fiscais do Ipem-SP e a equipe da empresa responsável pelo instrumento.

Em caso de chuva, a verificação pode vir a ser cancelada poucas horas antes do agendado, conforme solicitação dos agentes de trânsito ou empresa responsável pelo equipamento.

Caso o equipamento seja aprovado, recebe um certificado válido por um ano. Quando há reprovação a empresa fabricante é notificada a corrigir o erro.

Em caso de excesso de velocidade, para aplicação



Verificação leva de 20 minutos até uma hora e envolve os fiscais do Ipem-SP e a equipe da empresa responsável pelo instrumento

de multas, o equipamento precisa estar verificado pelo Ipem-SP. Toda a ação será realizada pela equipe de fiscalização da regional do instituto em Santos.

TESTE.

As verificações metrológicas são realizadas com a utilização de uma viatura oficial, dotada de medidor de velocidade previamente

calibrado. Os ensaios são realizados em cinco velocidades diferentes. Após a passagem da viatura pelo medidor, os resultados registrados pelo seu sistema fotográfico são confrontados com os resultados obtidos pelo próprio padrão do Ipem-SP.

Os medidores aprovados recebem laudo técnico com validade para um ano. Se forem reprovados, a empresa responsável pelo medidor é autuada e o equipamento é interditado. Vale lembrar que para as multas emitidas em função dessas medições serem legítimas, o medidor de velocidade precisa ter sido verificado e aprovado pelo Ipem-SP, e estar dentro do prazo de validade. Para saber se o medidor de velocidade está dentro da validade, basta acessar o Portal de Serviços do Inmetro nos Estados. (DL)